

2022 NOTÍCIAS

Boletim do Movimento 2022: O Brasil que queremos

Editorial

Caros amigos,

Setembro foi um mês importante para o Movimento 2022: O Brasil que queremos. No dia 15, tivemos uma reunião do Grupo de Estudo de Educação, que se encontrou para debater o atual cenário da educação no Brasil, mostrar os gargalos nessa pauta e propor soluções para tais problemas. Na semana seguinte, no dia 20, foi realizada uma reunião geral, com a presença de 32 pessoas, entre membros da Comissão Geral, do Colegiado, do Conselho Consultivo e instituições parceiras. Mais informações sobre esses dois encontros, vocês conferem nesta Newsletter.

Destacamos também nesta 5º edição do Boletim Eletrônico do 2022 as entrevistas que foram feitas com Heitor Gurgulino de Souza, presidente da Academia Mundial de Artes, Roberto Crema, reitor da Unipaz, e Paulo Nascentes, mestre em Letras e professor de esperanto.

Boa leitura!

Ascom 2022: O Brasil que queremos

Movimento 2022 se reúne para discutir educação

Encontro foi realizado uma semana antes da polêmica Medida Provisória, que prevê mudanças no ensino médio, ser publicada no Diário Oficial, em que traz como disciplinas obrigatórias apenas matemática, português e inglês. A MP deverá ser votada em até 120 dias. Se for aprovada, entrará em vigor no ano que vem

○ Grupo de Estudos (GE) de Educação do Movimento 2022: O Brasil que queremos se reuniu no dia 15 de setembro para avaliar o cenário atual da educação no país e debater medidas para a melhoria da qualidade da educação brasileira. As seguintes pessoas participaram da reunião: Ulisses Riedel, Maria Janaina Vieira, Isaac Roitman, Pedro Demo, Murilo de Carvalho, Geniberto Paiva Campos, Janine Costa, Maria Cândida Borges, Eduardo Chaves, Manoel Marcos Formiga, Celina Roitman e Antonio Teixeira.



Inicialmente foi feito um breve balanço das atividades e metas alcançadas pelo Movimento no primeiro semestre deste ano, no qual foi destacado, entre outros, as parcerias firmadas com instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Federal de Brasília (IFB). Foi destacado também os 23 programas televisivos que foram gravados, com personalidades como o diretor do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Sidarta Ribeiro; Roberto Crema, reitor da Universidade Internacional da Paz (Unipaz); Heitor Gurgulino de Souza, presidente da Academia Muncial de Artes e Ciência; e com o futurologista venezuelano José Luis Cordeiro.

Em seguida, Isaac Roitman, que é coordenador do GE de Educação, convidou os presentes a se apresentarem e deu como aberta a reunião, que foi iniciada pela Maria Candida Borges de Moraes, doutora em Educação da Universidade Católica de Brasília. Ela iniciou sua fala trazendo uma preocupação cada vez mais comum entre a sociedade brasileira: os desafios da formação de professores. **"Me assusta o nível dos professores que**

estão chegando, inclusive na pós-graduação”, destacou. Borges de Moraes também defendeu o resgate do professor a partir da sua matriz pedagógica.

Em continuação, o professor emérito da Universidade de Brasília, Pedro Demo, disse que **“a melhor maneira de aprender é produzindo”** e defendeu a inclusão digital nas escolas brasileiras como ferramenta para contribuir com os processos de ensino e aprendizagem. Ele também reforçou a importância da alfabetização científica nos anos iniciais do ensino fundamental.

Foi de consenso entre todos os presentes, que os gargalos no Sistema Educacional Brasileiro, que são inúmeros e presentes desde a educação infantil, são entraves que dificultam a evolução do ensino no Brasil. Para Isaac Roitman, **“o encontro foi positivo e mostrou para todos que o atual sistema educacional brasileiro não é satisfatório. Um salto de qualidade é importante de ser conquistado desde o ensino infantil até a pós-graduação”**.



Diante dessa preocupação e urgência de repensar a educação, o GE de Educação sugeriu a criação de uma Plataforma que permita a troca de conhecimento e experiência entre os integrantes do Movimento e a sociedade em geral. Para isso, foi solicitado a todos os membros que enviassem sugestões e textos para essa construção coletiva.

Além disso, o grupo também falou sobre a importância da elaboração de um plano de ação do Grupo de Estudos de Educação, no qual defenda, por exemplo, que seja feita uma pesquisa para avaliar a opinião dos estudantes, familiares e a sociedade como um todo com relação à educação atual. O grupo também pensou em estratégias de promoção e divulgação do 2022 e nas parcerias com outras instituições que tenham objetivos comuns, como é o caso do **Pensar a Educação** (UFMG), **Todos pela Educação** (SP), **Instituto Ciência Hoje** (RJ) e da **Campanha Nacional para Direito a Educação**.

O grupo também chamou a atenção para a importância de envolver jovens e professores. **“Queremos elaborar estratégias de envolvimento de estudantes nos debates. Também queremos estimular que eles sejam protagonistas na elaboração de produtos do nosso GE de Educação, como artigos, livros, produtos audiovisuais, bem como na realização de seminários e debates voltados para a educação. A ideia é que, em uma primeira etapa, essa mobilização seja feita entre os estudantes universitários, através das instituições de ensino superior do Distrito Federal, e, em uma segunda etapa, com os estudantes do ensino básico”**.

2022 realiza reunião geral para apresentar atividades e definir ações para os próximos meses

Esse foi o segundo encontro do grupo. O primeiro aconteceu no ano passado e contou também com a presença dezenas de membros do Movimento



A Comissão Geral, o Conselho Consultivo, Colegiado e entidades parceiras do Movimento 2022: O Brasil que queremos se reuniram no dia 20 de setembro, na sede cultural da ONG União Planetária, no Lago Norte, em Brasília, para fazer um balanço das conquistas do Movimento, avaliar sua atuação, definir estratégias e ações a serem tomadas nos próximos meses e anos com vistas à transformação do Brasil em um país mais justo, próspero e fraterno. A reunião contou com a presença de 32 pessoas e teve a duração de quatro horas.

No início do encontro foi apresentado um relatório das atividades do Movimento nos últimos dois meses, seguido de manifestações dos presentes dentro da temática: "Avaliação e Perspectivas". Foi relatada também as atividades do Grupo de Estudos de Educação como modelo para ações de outros grupos. Foi também aprovada a realização de eventos nas Instituições de Ensino Superior do DF para apresentar aos estudantes as metas e estratégias do Movimento, visando a participação dos jovens no Movimento.

"Sou um grande entusiasta dessa ideia, principalmente pela questão fundamental: não julgar que a solução vai vir de fora, que alguém de fora vai trazer essa solução. Nós temos que discutir. Nós temos que criar as nossas soluções, então é muito bom estar com um grupo de tantos intelectuais, tão importantes pra nossa cidade, discutindo 2022", disse o reitor da UnB, Ivan Camargo, que é um dos principais responsáveis pela criação do Movimento.

Camargo também fez uma breve análise da atual conjuntura do Brasil e defendeu a necessidade de mais tolerância e mais respeito pelo pensamento diferente. **"Eu acho que é disso que estamos precisando: tolerância, diálogo, tentar entender a pessoa que pensa diferente, para construir e avançar. O Brasil é um país que precisa melhorar muito, todos os índices que vemos, é um básico, o da educação. A gente vê que estamos patinando há anos. Há mais de 30 anos que essa história não muda. A gente precisa criar soluções. E se não discutir, pensar, articular e fazer, eu acho que não vamos a lugar nenhum"**, ressalta.

O foco da discussão entre os demais participantes também foi a atual conjuntura política, econômica e social do Brasil. Nas suas intervenções, eles também falaram acerca da importância estratégica do Movimento 2022 para ajudar a repensar o país e buscar possíveis soluções para essas crises.

"O Brasil está passando por uma mudança não apenas de governo, mas também de paradigma, e esse Movimento vai ser fundamental no sentido de chamar a atenção da sociedade para o modelo de sociedade que a gente deseja: uma sociedade que seja inclusiva, participativa, e que, infelizmente, o atual governo não tem sinalizado nessa direção", disse o analista político e coordenador do Grupo de Estudo de Política do 2022, Antônio Augusto de Queiroz.



Três novas entrevistas do 2022 vão ao ar na TV SUPREN

No total, já foram produzidas e veiculadas pela emissora 23 programas do Movimento

O programa 2022: O Brasil que queremos entrevistou nas últimas semanas o presidente da Academia Mundial de Artes, Heitor Gurgulino de Souza, o reitor da Unipaz, Roberto Crema, e o mestre em Letras Paulo Nascentes.

Temas de extrema importância para o país, como educação, ciência e tecnologia, estão na pauta da primeira entrevista. No programa, Gurgulino de Souza debateu os desafios e analisou as principais mudanças e avanços



desses setores. **"Eu acho que nós melhoramos muito nesses últimos anos. Sem dúvida nenhuma, o nosso desenvolvimento científico, pela condição científica dos nossos professores e pesquisadores, aumentou substancialmente... Houve progresso nos últimos anos. Porem, ainda temos grandes desafios"**, reflete.

Confira, [aqui](#), a íntegra desta entrevista.

Na entrevista com Roberto Crema foi destacada a normose, que pode ser considerada como uma patologia silenciosa, onde a normalidade pode ser considerada como armadilha que pode eliminar a motivação e a criatividade causando a perda do sentido da vida. Ao longo da entrevista, Crema também explica que essa obsessão por ser normal está ligada à patologia da



mediocridade. **"Ao lado da psicose e da neurose existe uma patologia, eu diria da mediocridade, que é uma patologia que se traduz pela falta de investimento no potencial humano"**. Quer saber mais? Então assista à entrevista completa [neste link](#).



Para fechar as entrevistas do mês, o programa convidou o mestre em Letras, Paulo Nascentes, para falar sobre o esperanto, uma língua internacional, criada em 1887, pelo polonês Lázaro Zamenhof com a proposta de ser um instrumento de comunicação entre todas as nações. Na avaliação de Nascentes, o idioma se destaca dos demais pelo fato de não pertencer a uma única nação, mas a todas, e por ter uma estrutura simples e de fácil assimilação, o que permite a qualquer pessoa aprender e sair falando a língua em pouco tempo de estudo. A entrevista pode ser vista no Canal da TV SUPREN [no Youtube](#).

Destaques do site do Movimento 2022: O Brasil que queremos

Erros na contramão do futuro, por Isaac Roitman

O futuro dos brasileiros certamente está ameaçado pelas tolices e erros que são feitos com a cumplicidade de governos. Apesar do consenso de que a educação é o melhor caminho para um Brasil melhor, os candidatos a todos

os cargos se limitam a uma retórica repetitiva e após serem eleitos são acometidos de uma amnésia grave e irreversível. [Leia mais...](#)

Reforma Política: pontos estruturais avançam no Senado, por Antônio Augusto de Queiroz

O plenário do Senado deve deliberar, em breve, sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 36/2016, que propõe seis importantes mudanças no sistema representativo brasileiro, dispondo sobre: a) o fim das coligações nas eleições proporcionais; b) a instituição da cláusula de barreira; c) a adoção do funcionamento parlamentar; d) o direito dos eleitos; e) a fidelidade partidária; e f) a criação da federação de partidos. [Leia mais...](#)

Toupeiras pedagógicas (a propósito dos dados do Saeb/Ideb 2015), por Pedro Demo

Dia 9 de setembro saíram dados do Saeb/Ideb para 2015, de novo uma ducha de água fria. O ministro, constrangido, compungido, alegava ser "uma tragédia", em especial no ensino médio, mormente em matemática. A surpresa é inútil, porque totalmente esperada: quem toca o mesmo trem no mesmo lugar, a velocidades declinantes, só pode se aproximar do precipício. As "explicações", que se atribuem a "especialistas", são também as mesmas, voltadas para impropriedades curriculares, sobretudo no ensino médio. [Leia mais...](#)

PEC 241: teto para investimentos sociais essenciais e garantia de recurso para esquema fraudulento que o PLS 204/2016 o PLP 181/2015 e PL 3337/2015 visam "legalizar", por Maria Lucia Fattorelli

A propaganda é extremamente sedutora: vender algo "podre" para alguém que ainda se dispõe a pagar 40% ou até mais por isso. Excelente negócio! Essa poderosa propaganda é a que vem sendo usada para apresentar um escandaloso esquema de transferência de recursos públicos para o setor financeiro privado. Trata-se do anúncio da "venda", "cessão", "securitização" ou "novação" de créditos devidos à União, Estados ou Municípios, inscritos ou não em Dívida Ativa. [Leia mais...](#)

Novas adesões ao Movimento 2022

Alexandre Brandão - Economista - Brasília/DF

Daniel Tito Horta Paiva - Brasília/DF

Larissa Krüger Fernandes - Psicóloga - Brasília/DF

Lívia Borges - Psicóloga - Brasília/DF

Luzia de Azevedo Firmino Fernandes - Advogada - Brasília/DF

Marcia Aparecida Ferreira Lima - Psicóloga Social - São Paulo/SP

Marco André Schwarzstein - Psicanalista/Biólogo Molecular - Brasília/DF

Nádia Amadeu - Estudante - Florianópolis/SC

Rangel Ferreira - Estudante - Juazeiro/BA

Renato Vargas Medeiros Junior - Professor - Mesquita/RJ

Expediente

Boletim elaborado pela Assessoria de Imprensa do Movimento 2022: O Brasil que queremos

Jornalista responsável:
Janaina Vieira

Textos: Isaac Roitman e
Janaina Vieira

Revisão: Isaac Roitman

Diagramação: Janaina Vieira



2022 na Web

Site: www.2022brasil.org.br

Email: 2022brasil@gmail.com

Youtube: [TVSuprenBrasilia](https://www.youtube.com/TVSuprenBrasilia)